



ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS DE IDANHA-A-NOVA

Obra de Rega da Campina de Idanha

Albufeira Marechal Carmona

RELATÓRIO DA CAMPANHA DE REGA, CARTA AGRÍCOLA DO ANO DE 2018/2019 E ELEMENTOS ESTATÍSTICOS REFERENTES A 2019

Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira, 76

6060 – 259 Ladoeiro

www.arbi.pt

Contribuinte 501 093 877

Telefone 277927204

Fax 277927224

E-mail geral@arbi.pt

Relatório da Campanha de Rega de 2019

A campanha de rega de 2019 no Perímetro Hidroagrícola de Idanha-a-Nova teve início a 18 de Março e terminou a 14 de Outubro. No entanto, durante este período houve alguns dias sem fornecimento de água, devido à realização de trabalhos de manutenção em toda a rede de rega, desde a Central Hidroelétrica até às Estações Elevatórias do Aravil e Ladoeiro passando pela rede de canais de distribuição. Durante este período, também houve períodos em que não foi necessário fornecer água, por questões atmosféricas ou culturais.

Durante este período gastaram-se cerca de 27 milhões de metros cúbicos de água, distribuídos por 317 dias de rega, conforme se pode verificar no quadro 8 da Carta Agrícola. No entanto, 96% da água foi fornecida num período de 245 dias, entre os meses de Março e Outubro, período normal de rega.

Todos os anteriores dados, referem-se a um ano em que o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), no seu Boletim Climatológico Anual, relativo a 2019, descreve da seguinte forma:

http://www.ipma.pt/resources.www/docs/im.publicacoes/edicoes.online/20200318/piMisHmKRkieuXOgHpM/cli_20191201_20191231_pcl_aa_co_pt.pdf

“O ano de 2019, em Portugal continental, classificou-se como quente e seco.”

“Eventos relevantes em 2019

- Tempo quente em fevereiro: ultrapassados os maiores valores da temperatura máxima, em particular nas regiões do Norte e Centro com ocorrência de uma onda de calor (21 a 28);
- Tempo quente em março: onda de calor (20 a 31) em grande parte da região Norte e Centro e Alto Alentejo; em alguns locais a onda de calor prolongou-se até aos primeiros dias de abril;
- Maio extremamente seco e muito quente: 3º mais seco desde 2000 e 6º mais seco desde 1931;
- 4º mais quente desde 2000 e 7º mais quente desde 1931. Ocorrência de 1 onda de calor em quase todo o território com exceção das regiões do litoral e do Algarve;
- Junho muito frio: o mais frio desde 2000 e o 13º mais frio desde 1931. O valor médio da temperatura mínima do ar foi o 4º valor mais baixo desde 1931, tendo sido ultrapassados ou igualados os menores valores da temperatura mínima para este mês;
- Passagem das depressões Daniel, Elsa e Fabien em dezembro, que originaram em Portugal continental precipitação forte e persistente e vento forte, com rajadas muito fortes.
- Seca meteorológica entre janeiro e outubro em todo o território, mantendo-se ainda nos meses de novembro e dezembro na região Sul.”

Inverno:

“O inverno 2018/19 (dezembro 2018, janeiro e fevereiro 2019) em Portugal continental classificou-se como quente em relação à temperatura do ar e extremamente seco em relação à precipitação.

Em relação à precipitação, os 3 meses de inverno foram secos. O valor médio da quantidade de precipitação total no inverno, 145.7 mm, foi o 4º mais baixo desde 2000, correspondendo a apenas 41% do valor normal.

Durante o inverno a situação de seca foi aumentando gradualmente e no final de fevereiro, de acordo com índice PDSI, 4.8 % do território estava na classe de seca severa, 57.1 % na classe de seca moderada e 38.1 % na classe de seca fraca.”

Primavera:

“A primavera de 2019 classificou-se como quente e seca.

A temperatura média do ar no trimestre, 14.63 °C, foi superior ao normal em 1.03 °C. Valores da temperatura média superiores aos agora registados ocorreram em cerca de 20 % dos anos desde 1931. Durante a primavera de 2019 ocorreram períodos muito quentes, um em março (18 a 31) e outro em maio (11 a 15 e 26 a 31), com ocorrência de 2 ondas de calor.

O valor médio da quantidade de precipitação no trimestre março-maio, 175.8 mm, corresponde a cerca de 83 % do valor médio. Valores de precipitação inferiores aos registados ocorreram em cerca de 25 % dos anos desde 1931.

Verificou-se um aumento da área e da intensidade da situação de seca meteorológica, em particular na região Sul que no final de maio se encontrava nas classes de seca severa a extrema.”

Verão:

“O verão de 2019 classificou-se como frio e seco.

O valor médio da temperatura média do ar, 20.97 °C, foi inferior ao normal em 0.28 °C. Valores de temperatura média inferiores ocorreram em cerca de 40 % dos anos (desde 1931).

De salientar no verão o mês de junho muito frio, sendo mesmo o mais frio desde 2000.

Em relação à precipitação, o total registado neste verão, 45.9 mm, foi inferior ao normal e corresponde a 77% do valor normal mensal.

De referir a continuação da situação de seca meteorológica em todo o território, com 35 % do território nas classes de seca severa e extrema no final do verão.”

Outono:

“O outono de 2019 classificou-se como normal relação à temperatura do ar e em relação à precipitação.

Durante este outono ocorreu uma onda de calor entre 29 agosto e 6 de setembro em cerca de 10% das estações meteorológicas.

Em relação à precipitação ocorrida nos meses de setembro a novembro, verificou-se um total de 259.9 mm, que corresponde a cerca de 104 % do valor médio.”

Culturas 2019

A área abrangida pelo perímetro de rega do Aproveitamento Hidroagrícola de Idanha-a-Nova, aumentou 43,34 ha, passando de 8.193,87 para 8.237,21 fruto da retificação de áreas na sequência de uma diferença que se verificou existir entre a área cadastrada e a área efetivamente dominada, aquando da divisão da propriedade da Toula.

Quanto ao total da área regada no perímetro de rega, esta passou de 22,7% para 25,3%, ao que correspondem 2.081,75 ha regados. Ao nível da área exterior, regada a título precário, também se verificou um aumento da área regada de 4,7% para 7,1%, totalizando 585,18 ha regados. Em consequência dos aumentos das áreas regadas a área de pousio reduziu-se, mas mantém-se muito alta face à panorâmica nacional, na ordem dos 70%, contudo está dentro do histórico do perímetro de rega.

No seguimento da alteração dos titulares de grandes propriedades, que se iniciou já em 2017, começam a repercutir-se alterações na área cultivada e no tipo de culturas regadas no Aproveitamento Hidroagrícola.

Relativamente ao ano 2018, é de destacar que não se cultivou qualquer hectare de milho grão. Este facto prende-se com as baixas produtividades, que em média não ultrapassavam os 11.500 kg/ha, face aos elevados custos de produção, a rondar os 1.800 €/ha ou mais, e ao baixo preço de venda, sempre muito dependente do valor nos mercados internacionais. Este facto, levou a que os poucos agricultores que faziam milho grão, tenham vindo a reduzir a área de milho grão, culminando em 2019 com 0 hectares. Contudo, continua a fazer-se milho silagem pois existem 3 explorações de vacas leiteiras que continuam a ter como base de alimentação milho silagem.

Relativamente ao grupo das forragens, maior grupo de culturas regadas com água do perímetro de rega, contudo, houve um decréscimo na área cultivada de 15% face ao ano anterior, num total de 1.607,64 ha de área regada. As forragens continuam a ser, de longe, o maior de culturas regadas no perímetro de rega.

De destacar o aumento de área do olival, que corresponde a introdução do olival super intensivo no Aproveitamento Hidroagrícola. Até este ano, só tínhamos olival tradicional que era regado, de um modo geral em Agosto e Setembro. Este ano foi plantado um olival com 180 ha, em modo superintensivo com um sistema de rega gota-a-gota.

A grande alteração, no presente ano e que se prevê que vá continuar, apesar de já ter começado em 2018, num futuro próximo, predem-se com a introdução das culturas permanente de frutos secos, como a noqueira e a amendoeira. A área de culturas de noqueiras já atinge os 190 ha e de amendoeiras os 96 ha. Contudo pelas áreas transacionadas, prevê-se que a cultura de amendoal, nos próximos 2 anos possa chegar aos 2.000 ha ou ultrapassar mesmo esta área. De referir que estas novas áreas regam com sistema de rega gota-a-gota, geralmente associado a uma maior eficiência de rega que os sistemas de repa por Pivot e por pé.

Relativamente ao nº. de dias de rega este manteve-se praticamente igual pois a Associação continuou partitamente a assegurar o fornecimento diário de água aos distribuidores n.º 1, n.º 2 e n.º 3.

A concluir, referimos que em 2019 face a 2018 houve um decréscimo de cerca de 3.000 m³/ha, no global, de 13.332 m³/ha em 2018 para 10.224 m³/ha. Este consumo reforma a imperiosa necessidade de modernização do Perímetro de Rega, pois estes consumos não se coadunam com o uso eficiente de água na agricultura.

A DIRECÇÃO,

Paulo José Valente da Cunha
João Aleixo Sobreiro Martins
Nuno João Pereira Lameiras
Luís de Melo Giraldes Pereira de Figueiredo
Dilipcumar Dulobdas

1 – Resumo de áreas regadas e cultivadas

	Ha	%
Total de área beneficiada (a)	8.237,21	100,00%
ÁREA DE REGA NO PERÍMETRO (b+c+d)	2.081,75	25,27%
Área regada com culturas de Primavera / Verão (b)	1.636,93	78,63%
Área regada com culturas Outono / Inverno(c)	435,33	20,91%
Área regada com culturas Inverno / Primavera(d)	9,49	0,46%
Área não regada ocupada com culturas (e)	429,30	5,21%
Área de pousio [a-(b+c+d+e)]	5.726,16	69,52%
ÁREA REGADA FORA DO PERÍMETRO (a título precário) (f)	585,18	7,10%
ÁREA TOTAL REGADA COM ÁGUA DO PERÍMETRO (b+c+d+f)	2.666,94	32,38%

2 - Taxa de Exploração e conservação

Componestes:		€ / ha
Taxa de Conservação - Solos		
Classe I e II		59,0
Classe III e IV		48,0
Classe V, VI e VII		30,0
Taxa de Exploração - Solos		
Culturas de Primavera/Verão		
Grupo 1 - Prado, Milho		70,0
Grupo 2 - Luzerna, Milharada, Sorgo		50,0
Grupo 3 - Outras		40,0
Culturas de Outono /Inverno		
Grupo 4,1 - 1 de Jan a 30 de Jun (Inverno)		12,0
Grupo 4,2 - 1 de Set a 31 de Dez (Outono)		12,0
Taxa Mínima de Culturas		5,0
Área Exterior		
Grupo 1 - Prado, Milho		140,0
Grupo 2 - Luzerna, Milharada, Sorgo		100,0
Grupo 3 - Outras		80,0
Grupo 4,1 - 1 de Jan a 30 de Jun (Inverno)		24,0
Grupo 4,2 - 1 de Set a 31 de Dez (Outono)		24,0
Metro cúbico		0,02

3 - Culturas regadas - Primavera/Verão (de 15 de Abril a 15 de Outubro)

Culturas	Perímetro de Rega ha			Zona Exterior ha			TOTAIS ha
	Campina	Aravil	TOTAL	Campina	Aravil	TOTAL	
Prado	358,37	283,71	642,08	20,89	56,29	77,17	719,26
Milho Silagem	243,57	21,51	265,09	16,49	3,55	20,04	285,13
Nogueiras		186,81	186,81		0,19	0,19	187,00
Sorgo	79,98	26,42	106,40	66,50	9,40	75,90	182,31
Amendoeirais		5,42	5,42		90,34	90,34	95,76
Erva	54,61	40,08	94,69	0,20		0,20	94,88
Luzerna	66,43	12,78	79,22	3,32		3,32	82,54
Mirtilos	64,93		64,93			0,00	64,93
Floresta			0,00	62,59		62,59	62,59
Pomar	47,16		47,16	0,15		0,15	47,31
Horta	32,78	0,66	33,44	0,01		0,01	33,45
Olival	25,11		25,11			0,00	25,11
Melancia	20,41		20,41			0,00	20,41
Dióspireiros	14,38	4,05	18,44			0,00	18,44
Vinha	9,79		9,79	0,65		0,65	10,45
Vinha mesa			0,00	8,48		8,48	8,48
Ervas Aromáticas	7,22		7,22			0,00	7,22
Feijão Frade	0,30	5,42	5,72			0,00	5,72
Romanzeira	4,83		4,83			0,00	4,83
Laranjeiras	3,72		3,72			0,00	3,72
Triticale			0,00	3,44		3,44	3,44
Abóboras	2,84		2,84	0,26		0,26	3,10
Viveiros	2,66		2,66			0,00	2,66
Marmeleiros	2,64		2,64			0,00	2,64
Ameixeiros	2,64		2,64			0,00	2,64
Alperces	2,31		2,31			0,00	2,31
Cerejeiras	1,78		1,78	0,07		0,07	1,85
Milharada	1,27		1,27			0,00	1,27
Pessegueiros	0,32		0,32	0,75		0,75	1,06
Figueiras			0,00	0,44		0,44	0,44
TOTAIS	1.050,06	586,87	1.636,9281	184,25	159,77	344,01	1.980,94

4 - Culturas regadas por grupos

Grupos	Ha	%	Culturas
Forragens	1.607,64	60,28	Prado, milho silagem, sorgo, luzerna, erva, milharada, azevém
Culturas Arvenses	165,79	6,22	Trigo, titalca, aveia forragem, cevada
Hortícolas	71,89	2,70	Horta, melancia, feijão frade, abóboras, couves
Olival	204,49	7,67	Olival
Floresta	62,59	2,35	Floresta
Vinha	18,92	0,71	Vinha, vinha de mesa
Frutícolas	525,73	19,71	Amendoeiras, nozeiras, ameixeiras, alperces, mirtilos, dióspireiros, romanzeiras, mameleiros, pessegueiros, cerejeiras, laranjeiras, figueiras
Outras	9,89	0,37	Ervas Aromáticas, Viveiros
	2.666,94	100,00	

5 - Culturas regadas no período de Outono Inverno

(culturas regadas no período antes de 1 de Abril e depois de 15 de Outubro)

Grupo 4.1 - Culturas regadas no período de Janeiro a Junho de 2019

Culturas	Perímetro de Rega ha		Zona Exterior ha		TOTAL ha
	Campina	Aravil	Campina	Aravil	
Cevada			49,80		49,80
Prado Anual		9,30	13,48		22,78
Triticale			12,69		12,69
Trigo		0,19		7,73	7,92
TOTAL	0,00	9,49	75,98	7,73	93,20

Grupo 4.2 - Culturas regadas no período de Outubro a Dezembro em 2019

Culturas	Perímetro de Rega ha		Zona Exterior ha		TOTAL ha
	Campina	Aravil	Campina	Aravil	
Olival	170,43		8,95		179,38
Prado	62,57	58,98	18,50	7,28	147,33
Amendoeiras				92,79	92,79
Azevém	31,03	21,51	3,55		56,10
Aveia Forragem	47,22				47,22
Trigo		32,08			32,08
Erva		11,51		4,54	16,05
Triticale				12,63	12,63
Feijão Frade				5,16	5,16
Couves			4,06		4,06
TOTAL	311,25	124,08	35,05	122,41	592,79

6 - Culturas não regadas

Culturas	Perímetro de Rega ha	TOTAL ha
	Campina e Aravil	
Aveia Forrageira	290,89	290,89
Floresta	74,40	74,40
Azevém	42,62	42,62
Trigo	12,20	12,20
Vinha	3,64	3,64
Feijão Frade	2,38	2,38
Triticale	1,80	1,80
Pomar	1,37	1,37
TOTAL	429,30	429,30

7 - Evolução mensal dos volumes armazenados na Albufeira Marechal Carmona

Mês	Cota da Albufeira no fim do Mês (m)	Volumes Armazenados ($\times 10^3 \text{ m}^3$)	Variação de Volumes Armazenados ($\times 10^3 \text{ m}^3$)		% EM RELAÇÃO À CAPACIDADE DA ALBUFEIRA
			+	-	
DEZ (dia 31)	250,55	49.350	---	---	63,19
JAN	250,62	49.700	350		63,64
FEV	250,73	50.250	550		64,34
MAR	250,73	50.250			64,34
ABR	250,66	49.900		-350	63,89
MAI	249,79	45.655		-4.245	58,46
JUN	248,70	40.900		-4.755	52,37
JUL	247,29	35.402		-5.498	45,33
AGO	245,72	29.720		-5.682	38,05
SET	244,45	25.330		-4.390	32,43
OUT	243,83	23.273		-2.057	29,80
NOV	243,85	23.335	62		29,88
DEZ (dia 31)	250,86	50.900	27.565		65,17
TOTAL			28.527	-26.977	

8 - Caudais consumidos na rega

Mês	N.º de Dias de Rega	Caudal Consumido ($\times 10^3 \text{ m}^3$)
JANEIRO	31	518.400
FEVEREIRO	28	483.840
MARÇO	31	1.717.560
ABRIL	30	1.149.120
MAIO	31	3.692.880
JUNHO	30	4.290.480
JULHO	31	5.079.744
AGOSTO	31	5.032.800
SETEMBRO	30	3.689.280
OUTUBRO	31	1.547.280
NOVEMBRO	12	51.840
DEZEMBRO	1	14.400
TOTAL	317	27.267.624

Início da campanha de rega 18 Março

Fim da campanha de rega 14 Outubro